

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

RELATOS: O uso da Internet como recurso para o ensino de língua espanhola¹

REPORTS: the use of the Internet as a resource for teaching Spanish

Ercilia Victoria Pedraza

Quézia Cavalheiro

Ludmilla Kujat Witzel

Greice da Silva Castela

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência vivenciada por meio de três oficinas de Espanhol como Língua Estrangeira (E/LE) utilizando a *internet* como recurso didático, de modo a socializar os encaminhamentos metodológicos realizados e os bons resultados obtidos para ensino e aprendizagem desta língua estrangeira e para contribuir para o letramento digital dos alunos. Essas oficinas foram ministradas, no primeiro semestre de 2013, em turmas do iniciante e do segundo ano, em Língua Espanhola, em um Centro de Línguas Estrangeiras Modernas (CELEM), na cidade de Cascavel- Paraná. Ao enfocarmos especificamente o ensino de língua estrangeira, utilizando recursos da *internet* para produção de jornal, folhetos e revista, pretendemos, a partir de uma nova abordagem, contribuir para o letramento digital dos alunos e para a aprendizagem da língua estrangeira. Ao trabalhar com tema tecnologia para a criação das oficinas, tivemos como intuito enriquecer o ensino e aprendizagem dos estudantes, de acordo com Moran (1995). Com o trabalho desenvolvido nas oficinas com a *internet*, tornou-se possível entender que é válido relacionar o ensino de idiomas, como o da língua espanhola, à informatização, em que são disponibilizados recursos de computação para o desenvolvimento de práticas escolares, e que são inúmeras as atividades que podem ser criadas a partir de programas e *sites*.

¹ Texto produzido com auxílio financeiro da CAPES

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

Palavras-chave: tecnologia; oficinas; letramento digital.

ABSTRACT

This paper aims to report the event of three workshops in Spanish as a Foreign Language (E/LE) ministered in early 2013 at the Modern Foreign Languages Centre in Cascavel, PR attended by learners of introductory and second-year levels. At the workshops which involved both learning and teaching the language, students were not only instructed to practice the methods that were being taught through accessing the internet didactically but also to experience Social Digital Literacy. We intend to contribute both to teaching practice and social digital literacy as we focus on the education of Spanish as a Second Language through this new approach of using the resources of internet to producing newspapers, brochures and magazines. Upon selecting Technology as theme for the workshops, we sought to enhance our judgement as learners of the language regarding both learning and teaching, as pointed out by Moran (1995). From our experimental internet-working, we concluded that relating language teaching to computerization is effectual for developing academic practices, as numerous activities can be created from programs and websites through a wide range of computing resources available.

Keywords: technology; workshops; social digital literacy.

INTRODUÇÃO

O trabalho desenvolvido faz parte das atividades promovidas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), o qual é realizado por acadêmicos (as) do Curso de Letras com habilitação em Língua Espanhola da UNIOESTE campus de Cascavel. Este trabalho é realizado neste semestre, em dois colégios da rede estadual de ensino de Cascavel PR e tem como objetivo acompanhar e auxiliar alunos do CELEM (Centro de Ensino de Línguas Estrangeiras Modernas) em sua formação em língua espanhola. Essa experiência nos permitiu, enquanto acadêmicos de

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

licenciatura, estabelecer um contato maior com o ambiente escolar e com a prática docente.

As atividades foram efetivadas semanalmente, sendo que o trabalho realizado tem como foco desenvolver o uso dos recursos tecnológicos através da produção de trabalhos com três gêneros: jornal, folheto e revista para logo serem publicadas em um site como mostra.

Apresentaremos, ao longo deste trabalho, um relato acerca de três oficinas desenvolvidas no laboratório de informática, realizadas pelo nosso grupo em uma turma de iniciantes e do segundo ano em Língua Espanhola do CELEM, cujos encontros se deram nas segundas e quartas-feiras, das 14h00 às 15h30min. As oficinas aqui agrupadas têm em comum o fato de terem sido realizadas a partir do trabalho com recursos da internet em que podem ser publicados posteriormente pelos estudantes.

Relato reflexivo das oficinas

A primeira oficina foi realizada no dia 20 de maio, segunda-feira, com os alunos do Colégio Marilis Faria Pirotelli, e utilizamos como recurso para desenvolver nosso trabalho o laboratório de informática da escola. Nessa oficina aplicamos uma atividade em que os alunos trabalharam na produção de um jornal com pequenos anúncios, que foram criados por cada, em espanhol, utilizando imagens de casas, apartamentos, carros etc., que foram retiradas de diversos sites da internet.

A aula iniciou com uma breve apresentação das acadêmicas bolsistas, e em seguida começou-se a explicar que atividade que faríamos e como realizaríamos a produção da mesma. Inicialmente foi falado um pouco sobre o gênero jornal e sobre o site que utilizaríamos para produzir os jornais. Nesse momento os alunos foram questionados sobre o conhecimento ou não do site Calaméo, site que utilizamos como referência para produção dos jornais, e explicamos um pouco sobre os recursos que o site oferece para produção de jornais e outras atividades. Posteriormente falamos sobre o gênero jornal, e mais especificamente sobre o modelo de jornal que produziríamos, que foi o jornal de

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

classificados. Nesse momento apresentamos um modelo de jornal produzido anteriormente por nós.

Na sequência explicamos aos alunos como eles produziram seus jornais. Primeiramente deveriam utilizar o processador de texto do sistema Linux, o qual era disponível nos computadores da escola, onde eles iniciariam a montagem e escrita dos anúncios em espanhol. Para adicionarem imagens nos jornais, foi indicado que buscassem em diversos sites da internet. Indicamos como sites de busca o www.google.es e o www.google.com.ar. Os alunos, a partir desse momento, se mostraram bastantes interessados pela atividade e começaram a prepará-la. Procuraram sempre auxílio das professoras bolsistas e da professora regente Marinez, e tiraram suas dúvidas sobre a escrita e utilização das palavras na língua espanhola. O objetivo foi trabalhar o idioma e vincular isso com a utilização de recursos da internet.

Os alunos prosseguiram com a realização de suas atividades no processador de texto e finalizaram essa etapa com sucesso, salvando seus jornais nos computadores da escola no formato PDF. Então, iniciamos o cadastramento dos alunos no site do Calaméo, para que os jornais fossem publicados, porém devido à internet lenta e ao bloqueio na abertura de algumas contas de emails, o cadastramento de todos os alunos no site não foi possível. No entanto, a professora da turma nos sugeriu que salvássemos os jornais produzidos por cada aluno em um *pen drive*, e que publicássemos em nossa conta, já aberta, no site Calaméo, para que em outro momento ela pudesse mostrar aos alunos os jornais por eles produzimos já publicados. Dessa forma concluímos a aplicação da oficina e publicamos o trabalho dos alunos no site que escolhemos como recurso tecnológico. Os alunos se mostraram empenhados na produção de seus jornais, foi uma maneira deles se divertirem e trabalharem a escrita da língua espanhola, saindo um pouco da tradicional rotina da sala de aula.

Trabalhar com atividades que utilizem como recurso de ensino as tecnologias é bastante válido, os alunos costumam se interessar, afinal os recursos tecnológicos vem ganhando bastante espaço no cotidiano social. As escolas já reservaram há muito tempo lugares para inserção das tecnologias, e cabe aos professores aproveitarem tais recursos no ensino e aprendizagem de seus alunos. De acordo com Mainart e Santos, pesquisadores da Faculdade Presidente Antonio Carlos da Universidade Federal dos

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, que desenvolveram um estudo tendo como tema “A importância da tecnologia no processo ensino-aprendizagem”, a tecnologia já é uma realidade nas escolas brasileiras que já contam com televisão, aparelhos de DVD, núcleos e laboratórios de informática, entre outros, e se faz necessário refletir sobre a formação do educador frente ao uso desses equipamentos. As mudanças que se operam no contexto educacional com a introdução de novas tecnologias permitem a obtenção de maiores informações científicas sobre a utilização da tecnologia na educação, bem como dos conhecimentos necessários ao educador que atua nessa era de globalização.

Com a seleção do tema tecnologia para criação de nossas oficinas, nós bolsistas e as professoras orientadoras do Pibid tivemos o intuito de acrescentar e enriquecer o ensino e aprendizagem dos alunos. Ensinar um idioma permite que se utilizem diferentes formas para praticá-lo, e uma delas é aproveitar os benefícios que, por exemplo, a internet pode trazer, por meio de atividades que envolvam a língua espanhola, e que podem ser encontradas em diversos sites. Concomitante a essa ideia Morán (1995) fala:

A tecnologia deve servir para enriquecer o ambiente educacional, propiciando a construção de conhecimentos por meio de uma atuação ativa, crítica e criativa por parte de alunos e professores.

Trabalhar com tecnologias permite que tanto o aluno quanto o professor desenvolvam habilidades para utilização dos computadores. Principalmente nas escolas da rede pública em que o sistema usado é o Linux, e que em geral a maioria das pessoas têm pouco conhecimento sobre os recursos existentes nesse e não dominam o uso dos programas. Isso irá favorecer tanto no ensino e aprendizagem do aluno sobre os conteúdos, quanto na aquisição das tecnologias como uma aliada na transmissão de conhecimento para os estudantes, e para que o método de ensino varie e não seja sempre o tradicional quadro de giz. A respeito disso Mainart e Santos acrescentam:

Os meios eletrônicos de comunicação oferecem amplas possibilidades para não ficarem restritos à transmissão e memorização de informações. Permitem a interação com diferentes formas de representação simbólica - gráficos, textos, notas musicais, movimentos, ícones, imagens -, e podem ser importantes fontes de informação, da mesma forma que textos, livros, revistas, jornais da mídia impressa. [...] O computador, em particular, permite novas formas de trabalho, possibilitando a criação de ambientes

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

de aprendizagem em que os alunos possam pesquisar, fazer antecipações e simulações, confirmar ideias prévias, experimentar, criar soluções e construir novas formas de representação mental [...](MAINART E SANTOS, 2010, p.4)

A segunda oficina foi realizada na quarta-feira dia 22 de maio e nesse dia, trabalhamos o gênero folheto abordando lugares turísticos de países hispanofalantes. Deu-se início a aula com a mostra do modelo feito do folheto que era sobre uma cidade de Argentina. Na sequência os estudantes foram indagados sobre se conheciam algum lugar de um país de língua espanhola, um dos estudantes disse que conhecia Buenos Aires, contou um pouco como foi sua viagem o que conheceram dessas cidades, os demais também falaram de algum ponto turístico de Brasil e de Cascavel que visitaram e que poderiam indicar. É importante incentivar a interação dos alunos com a aula. Logo abordamos algumas características do gênero folheto, o que deve enfatizar-se neste gênero.

Em seguida explicamos como deveriam proceder para produzir um folheto, assim como primeiro passo, pedimos para que os alunos abrissem o programa “processador de texto” porque nele faríamos o folheto, logo a seguir procurar imagens de um lugar turístico ou mais, de um país no site Google. Assim, os alunos procederam com a produção do trabalho proposto, que era de fazer um folheto explicando o que se pode conhecer ou fazer nesse lugar, sempre com a ajuda das professoras bolsistas e da professora regente, ajudando e corrigindo para que fosse na língua alvo o que precisassem escrever.

Devido a que o sistema que usam os colégios estaduais que é o Linux e o programa que usamos não possui tantos recursos como do Word, que primeiramente, tínhamos preparados nossas oficinas, mesmo com todas essas dificuldades tivemos sucesso na produção do folheto. Porém, na hora de cadastrar-se no sítio sugerido para a publicação desta produção, não foi possível, primeiro porque a maioria dos sites é bloqueado e segundo, porque a internet é muito lenta.

Sugestão da professora regente para que salvássemos os trabalhos produzidos em um pendrive e para que assim, nós pudéssemos publicar no site por nós professores

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

bolsitas cadastrado, em nossa casa. Foi uma maneira de aproveitar o empenho dos estudantes para realizarem a atividade proposta.

Os documentos oficiais que dão suporte à prática educacional propõem que o ensino da língua considere a sua dimensão social e, assim, sugerem o gênero como objeto de ensino. Dessa maneira, cabe à escola propiciar situações diferenciadas de uso da língua que possibilitem o desenvolvimento de habilidades para seu uso competente, seja de forma oral ou escrita, nos âmbitos pragmático, semântico e gramatical, sempre em função da interação no convívio social. Observamos que o uso de gêneros no ensino de língua estrangeira também se tem essa possibilidade. Conforme com o documento “é no processo de interação social que a palavra significa, o ato de fala é de natureza social” (PARANÁ, 2008, p.16).

O uso das novas tecnologias no ensino de língua espanhola, também, observamos que pelas características desses meios podem favorecer a mediação, a interação e a realização de atividades em uma perspectiva colaborativa. Os alunos, então, não aprendem diretamente da tecnologia, mas aprendem do pensar sobre o que fazem; portanto, seu processo de aprendizagem caracteriza-se como essencialmente reflexivo. Consonante com essa ideia, Brunner acrescenta:

O conhecimento não viaja pela Internet. Construí-lo é uma tarefa complexa, para a qual não basta criar condições de acesso à informação. [...] Para transformar a informação em conhecimento, exige-se — mais que qualquer outra coisa — pensamento lógico, raciocínio e juízo crítico (, BRUNNER, 2004, p. 97)

Nessa visão, pode-se dizer que o professor assume um papel importante, a de mediador da aprendizagem, e lhe cabe a responsabilidade por estimular práticas que envolvam o aluno em uma experiência interativa e colaborativa, e por contribuir para o desenvolvimento de sua autonomia e de sua reflexão crítica sobre seu próprio processo de aprendizagem.

Por isso, o uso das novas tecnologias na produção de atividades nas oficinas ministradas pelo projeto Pibid em escolas do estado, nos permite além de transmitir

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

conhecimentos, disponibilizar e preparar esses estudantes em um ambiente de diálogo e interação. É dizer, o professor tem que motivar, despertar o interesse e oferecer apoio aos alunos com outros saberes também.

A oficina ministrada no dia 27 de maio de 2013 das 14:00 às 15:30h no laboratório de informática do colégio Marilis Faria Pirotelli teve como foco a produção de uma revista on-line com os estudantes de duas turmas do CELEM – Espanhol, a temática da produção girou em torno da pesquisa de artistas plásticos e literatos hispano-americanos escolhidos pelos próprios estudantes.

Num primeiro momento fizeram a pesquisa de nomes e obras, montaram seu material em documento de “word” com o auxílio das acadêmicas-bolsistas do projeto, em seguida salvamos a produção em formato de “PDF”, para podermos publicar no site *ISSUU*, o qual, aceita postagens apenas neste formato.

De modo geral, os estudantes se mostraram interessados pela oficina e bastantes adaptados com o uso da tecnologia, no entanto, encontramos certa dificuldade devido aos computadores serem antigos e à velocidade da internet, além disso, para acessar ao site que finaliza a produção no formato de revista, os estudantes deveriam se cadastrar e ativar o cadastro através de seu e-mail, porém, não se faz acesso à sites de bate-papo no laboratório do colégio, o que certamente, atrapalhou um pouco nosso trabalho, sendo assim, tivemos que publicar todos os trabalhos na conta da acadêmicas.

O intuito dessa oficina foi propiciar aos estudantes um contato com a mídia de maior alcance atualmente e de mais representação social na contemporaneidade, ou seja, a internet, para mostrarmos a eles, dentro das várias possibilidades deste suporte, a possível produção de revistas digitais.

A revista pode ser um excelente recurso para produções de trabalhos escolares, tanto voltados para a língua estrangeira, como para as demais disciplinas, além do mais, é um momento no qual pesquisaram mais sobre a cultura hispano-americana, conhecendo vários representantes artísticos e literários, fortalecendo assim seus laços com a língua espanhola e seu conhecimento de mundo.

Segundo as Diretrizes Curriculares da Educação Básica de Língua Estrangeira Moderna do Paraná, o “processo de ensino deve transmitir aos alunos a lógica do

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

conhecimento de referência. [...] é do saber especializado e acumulado pela humanidade que devem ser extraídos os conceitos e os princípios a serem ensinados aos alunos” (LOPES, 2002, p. 151-152 apud DCES, 2008, p.17), nessa perspectiva, tomamos o uso dos saberes tecnológicos como ponto de partida para esse bloco de oficinas, além de toda gama de relações possíveis entre a língua espanhola e a cultura dos países falantes da mesma.

Ainda amparados pelas Diretrizes, concordamos quando reflete sobre um certo modelo, dizendo que “Esta ambição remete às reflexões de Gramsci em sua defesa de uma educação na qual o espaço de conhecimento, na escola, deveria equivaler à ideia de atelier-biblioteca-oficina, em favor de uma formação, a um só tempo, humanista e tecnológica.” (DCES, 2008, p.20), ou seja, a produção nesse bloco de oficinas, buscou no âmbito da aprendizagem da língua estrangeira um contato maior com a cultura (nesse caso, arte e literatura hispano-americana), encarando-a como parte desse dito humanismo, pois dá conta das “coisas” do homem, dos saberes culturais compartilhados socialmente e voltados também para uma necessidade contemporânea, utilizamos os recursos tecnológicos, que tem se feito presentes na vida do homem moderno cada vez mais.

A propósito do formato da aula, pensamos ser necessário aplicar a língua em situações nas quais os alunos possam vivenciar seu uso, agregando seus conhecimentos de mundo, sua criatividade e nesse caso o uso da tecnologia, aplicando a um formato bastante utilizado em nossa sociedade, ou seja, a revista. Sendo assim entendemos que:

Um dos objetivos da disciplina de Língua Estrangeira Moderna é que os envolvidos no processo pedagógico façam uso da língua que estão aprendendo em situações significativas, relevantes, isto é, que não se limitem ao exercício de uma mera prática de formas linguísticas descontextualizadas. Trata-se da inclusão social do aluno numa sociedade reconhecidamente diversa e complexa através do comprometimento mútuo.(DCES, 2008, p.57)

Nesse sentido, tomando o uso da tecnologia, o formato da revista e sua linguagem característica, além do contato com a cultura através da arte e da literatura, conhecendo diversos artistas de períodos e contextos históricos distintos, acreditamos que os estudantes estejam enriquecendo seu aprendizado da língua e da cultura hispânica, bem

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

como estão entrando em contato com conhecimentos modernos, relativos à tecnologia e à linguagem empregada na produção do gênero revista, sendo assim, acreditamos estar possibilitando:

[...] acesso a diversos discursos que circulam globalmente, para construir outros discursos alternativos que possam colaborar na luta política contra a hegemonia, pela diversidade, pela multiplicidade da experiência humana, e ao mesmo tempo, colaborar na inclusão de grande parte dos brasileiros que estão excluídos dos tipos de [...] (conhecimentos necessários) para a vida contemporânea, estando entre eles os conhecimentos (em língua estrangeira). (MOITA LOPES, 2003, p. 43 apud DCES, 2008, p.57)

Considerações finais

A partir dos estudos feitos sobre o uso e inserção das tecnologias no âmbito escolar, e da seleção desse tema para produzirmos nossas oficinas, pudemos perceber como as TIC's – Tecnologias da Informação e Comunicação – podem auxiliar de modo bem amplo no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. Notou-se que a escola já havia disponibilizado recursos tecnológicos para que os professores pudessem aproveitá-los como instrumento de trabalho na transmissão dos conteúdos aos estudantes, dentre eles os laboratórios de informática. Além disso, as tecnologias oferecem diferentes recursos para diversas produções. Os computadores, por exemplo, contam com programas de montagem de textos, gráficos, imagens e com a internet, que disponibiliza diferentes sites que contêm atividades que podem ser trabalhadas com os alunos. Para o ensino da língua espanhola, por exemplo, é possível utilizar diversas formas de aprimorar e enriquecer a transmissão dos conteúdos aos alunos. Ademais, é bastante produtivo aproveitar as tecnologias presentes nas escolas para trabalhar com os estudantes, pois eles costumam se interessar pelas novidades tecnológicas que vêm surgindo.

Com o trabalho desenvolvido pelos acadêmicos bolsistas e pelas professoras que fazem parte do projeto PIBID, tornou-se possível entender que é válido relacionar o ensino de idiomas, como o da língua espanhola, à informatização, em que são disponibilizados recursos de computação para o desenvolvimento de práticas escolares, e

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

que são inúmeras as atividades que podem ser criadas a partir de programas e sites. Existe um leque de variedades que surgiram como formas de trabalho com a inserção das tecnologias no ambiente escolar, e podemos concluir que o educador precisa se adaptar a essas novas formas de trabalhar, para aperfeiçoar e desenvolver cada vez melhor sua tarefa de transmitir o conhecimento.

Referências

PARANÁ, DCE. Diretrizes Curriculares da Educação. Governo do estado do Paraná, Secretaria de Estadual da Educação do Paraná, diretrizes curriculares da educação Básica – Língua Portuguesa. 2008. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/diaadia/diadia/arquivos/File/diretrizes_2009/out_2009/lingua_portuguesa.pdf. Acesso em: 15 de junho de 2013.

BRUNNER, J. J. **Educação no encontro com as novas tecnologias**. In: TEDESCO, J. C. (Org.). Educação e novas tecnologias: esperança ou incerteza? São Paulo: Cortez, 2004.

MAINART, Domingos de A.; SANTOS, Ciro M. **A importância da tecnologia no processo ensino-aprendizagem**. Apresentação de trabalho na VII Convibra Administração – Congresso Virtual Brasileiro de Administração; 2010. Disponível em <http://www.convibra.com.br/upload/paper/adm/adm_1201.pdf> Acesso em: 24 de maio de 2013.

MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e o reencantamento do mundo**. Revista Tecnologia Educacional. Rio de Janeiro, vol. 23, set. / out. 1995.